

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA NO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: UMA EXPERÊNCIA DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

**Relatoria:** MARGOT AGATHE SEIFFERT

**Autores:**

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O Instituto Federal Farroupilha (IFFar) como umas das formas de garantir a qualidade na formação de seus alunos, instituiu a Prática Profissional Integrada (PPI) na organização de todos seus cursos técnicos. A PPI tem como principal objetivo colocar o aluno de ensino técnico em contato com o mundo do trabalho durante todo seu percurso formativo e articular diferentes disciplinas, superando a fragmentação curricular e promovendo a interdisciplinaridade. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de docentes de enfermagem na concretização de práticas profissionais integradas no ensino técnico em enfermagem. O curso Técnico em Enfermagem é organizado em quatro semestres e em todos eles a PPI ocorre de forma articulada entre as disciplinas ofertadas nos períodos correspondentes. A cada semestre os docentes do curso reúnem-se para planejar o projeto da PPI, considerando as disciplinas ofertadas, os campos de estágio curricular obrigatório contemplados naquele semestre e o perfil do egresso. Todas disciplinas são envolvidas, desde as básicas como Português Instrumental até as técnicas, como por exemplo, Enfermagem em Saúde do Idoso e Saúde Coletiva. O projeto integrador é construído coletivamente pelos docentes, onde um tema ou um cuidado de enfermagem específico é elencado como eixo norteador para articulação entre as disciplinas e a prática profissional de enfermagem. Cada disciplina em suas especificidades colabora para a concretização e desenvolvimento da PPI, que ocorre durante todo o semestre letivo, finalizando com o seminário de socialização ao final do semestre, apresentado pelos alunos. A PPI no Curso Técnico em Enfermagem tem sido concretizada em articulação ao desenvolvimento das etapas de estágio curricular obrigatório, uma vez que os alunos nesse momento estão em contato com sua prática profissional. Essa prática profissional é desenvolvida nos grupos de estágio, constituídos a cada semestre, e relacionada aos diferentes cenários de cuidado de enfermagem. Uma das formas de PPI tem sido a realização pelos alunos de um estudo de caso com pacientes durante o estágio. Primeiro os alunos fazem uma revisão de literatura sobre alguma patologia específica e depois acompanham um paciente com essa patologia durante o estágio. A aplicação da PPI no ensino técnico em enfermagem tem contribuído para incentivar a pesquisa como princípio educativo, promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.